



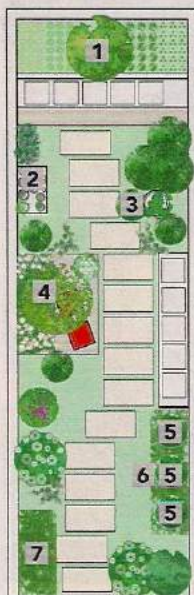
Cenar de um jardim

Compactas e planejadas, as áreas externas deste sobrado comportam diferentes atividades: um dos pátios acolhe refeições ao ar livre e reuniões informais. O outro é perfeito para piqueniques e momentos de descanso.



Com 3,40 x 11,50 m, este pequeno quintal é usado em ocasiões mais íntimas. Os enfeites e objetos são evidências desses momentos de informalidade. Plantado em dezembro passado, o jardim já exhibe os primeiros frutos. O limão-taiti é um deles. Cercadas de arbustos de murta, suas árvores adquirem o status de escultura verde. A grama-esmeralda forma uma cobertura vistosa e uniforme. Aparece entremeadada a placas de travertino, pois não suporta pisoteio. ►

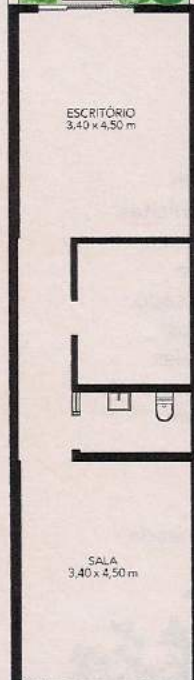




JARDIM DOS FUNDOS

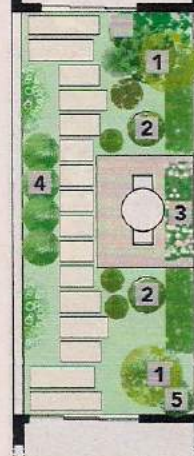
(espaço para relaxar)

1. Goiabeira
(*Psidium guajava*)
2. Orquídeas
3. Azaleia
(*Rhododendron simsii*)
4. Jabuticabeira
(*Myrciaria cauliflora*)
5. Limão-taiti
(*Citrus aurantifolius*)
6. Murta
(*Murraya exotica*)
7. Gardênia
(*Gardenia jasminoides*)



ESCRITÓRIO
3,40 x 4,50 m

SALA
3,40 x 4,50 m



JARDIM DA FRENTE

(espaço para receber)

1. Resedá
(*Lagerstroemia indica*)
2. Buxo
(*Buxus sempervirens*)
3. Gardênia
(*Gardenia jasminoides*)
4. Ficus
(*Ficus benjamina*)
5. Magnólia
(*Magnolia liliflora*)


PAISAGISMO: Claudia Muñoz/Linea paisagismo
ARQUITETURA: Cristiane Py

A memória da jabuticabeira plantada na casa da avó inspirou o proprietário do sobrado a repaginar o jardim. Ele sonhava com um quintal mais fresco e colorido – e chamou a paisagista Claudia Muñoz, de São Paulo, para ajudá-lo na tarefa. Depois de ouvir os desejos do cliente e da mulher dele, Claudia propôs abordagens diferentes para os dois pátios da casa. No primeiro (na frente da construção), prevaleceu a simetria. A vegetação fica em vasos e recebe podas a cada dois meses. “A mesa é perfeita para tomar lanche, fazer reuniões de trabalho. Daí a importância de um aspecto de ordem”, explica a paisagista. No outro, predominou a nostalgia. A maior jabuticabeira que passava pelas portas da casa inaugurou a mudança. “Também fizemos uma bancada para acolher os vasos de flor que a família ganha de presente”, arremata.



Praticamente não existia vegetação no jardim da frente da casa, contíguo aos ambientes sociais. A situação mudou com a chegada das plantas em vasos: ficus com troncos trançados e buxinhos. O perfume é presença constante graças à gardênia plantada atrás da mesa. À medida que os dois resedás se desenvolvem, o verde promete ganhar também em altura.

Reportagem: Eliana Medina, Joana L. Baracuh e Michelle Grein (assistente)
Fotos: Célia Maří Weiss/Ilustração: Campoy Estúdio



As espécies escolhidas são indicadas para locais de sol pleno (as frutíferas e a grama-esmeralda, em especial). A única sombra nos pátios é a dos muros – não há prédios altos na vizinhança. ■